

INFORMATIVO

# Fundação Senhor dos Passos



Ano 5 nº 7 - Dezembro 2025

Feira de Santana – Bahia – Brasil

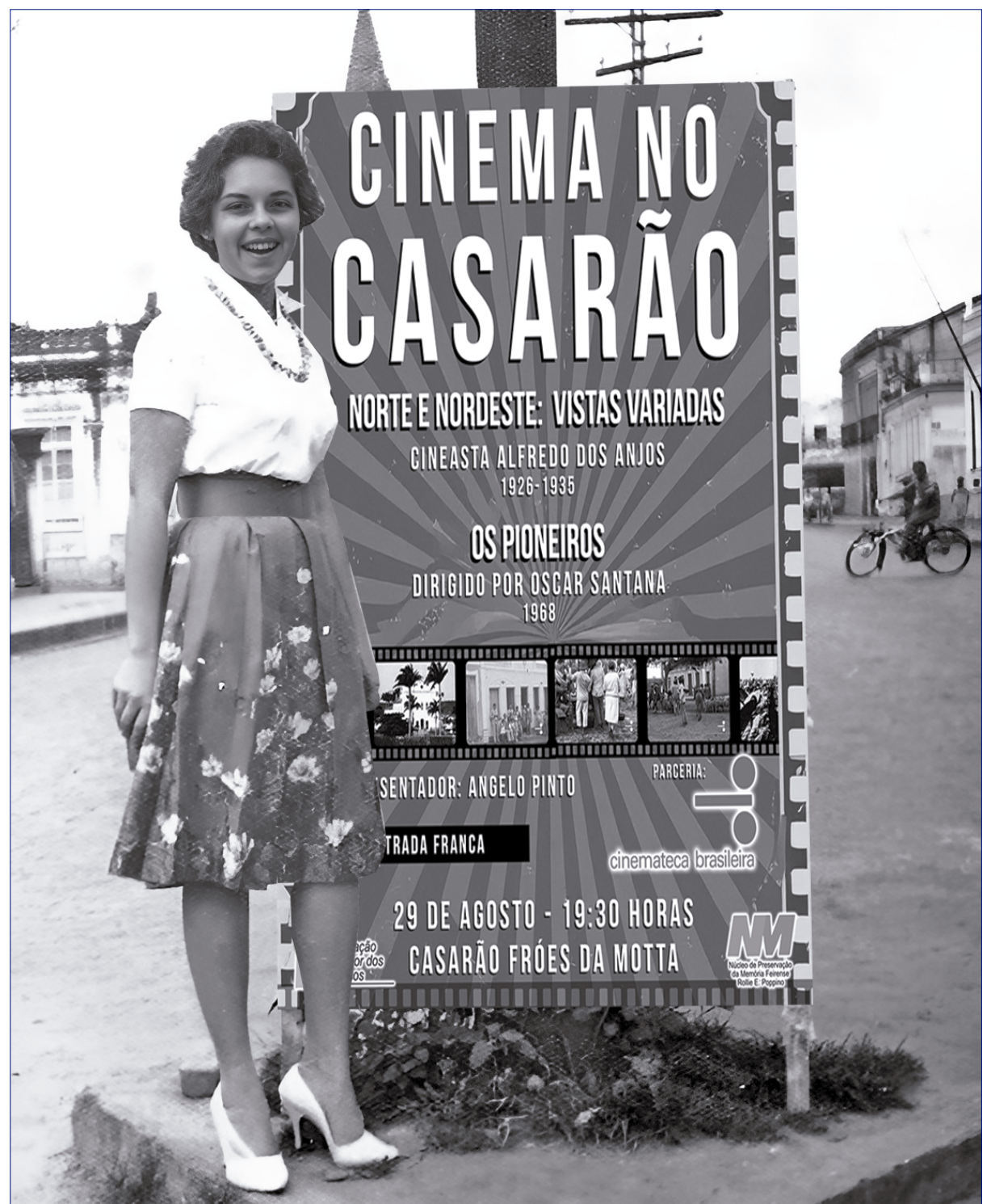
Distribuição Dirigida

## CASARÃO FROES DA MOTTA: CINEMA E CULTURA

A Fundação Senhor dos Passos e o Núcleo de Preservação da Memória Rolie Popino, vêm desenvolvendo uma prática saudável que congrega pessoas, envolve, desperta, alegra e integra. Estamos nos referindo às sessões de cinema que tem acontecido com frequência no Casarão Fróes da Motta.

Neste segundo semestre de 2025, tivemos a oportunidade de assistir algumas projeções, todas elas apresentando temas históricos que fazem lembrar fatos importantes não só de Feira de Santana, mas do nosso país.

Podemos dizer que fomos brindados com um verdadeiro festival de Cinema, o CINEMA NO CASARÃO.



*Antiga placa utilizada pelos cinemas da cidade, para divulgação dos filmes em cartaz e que ficava presa aos postes no centro da Av. Senhor dos Passos em Feira de Santana.*

## EDITORIAL



Paloma Amado Costa

### De Feira de Santana à Palestina.

Este fim de semana o Festival Literário foi em Feira de Santana. Não poderia ter sido melhor. Tive a maravilhosa companhia do mano João Jorge, sua (nossa) Dorinha e a amiga irmã feirense Isadora Leal que nos levou no seu possante, como diria a minha mãe. Viagem rápida e agradável, motorista de primeira. Como chegamos cedo, fomos para o Casarão Froes da Motta, linda casa antiga, bem restaurada, onde um cômodo recebeu móveis e quadros de Felinto Bastos, avô/bisavô de Isadora (os dois ao mesmo tempo, mas isso é história grande e bonita que conto em outro momento). O lugar é lindo e o trabalho para preservar a história de Feira de Santana, precioso. Garanto a vocês que conhecer mais de Nete e Jorge Bastos Leal, a família de minha querida Isinha, dentro desse contexto foi maravilhoso.

Mas bem, a conversa mediada pela professora Alana, da Universidade Estadual de Feira de Santana, não poderia ter sido melhor, mediadora e plateia com perguntas as mais pertinentes me deram chance de falar sobre literatura como arma política, abrindo as cabeças para o pensamento. Um rapaz jovem me perguntou o que desejava para meu futuro. Me emocionei pensando o tempo parco que ainda tenho e de que forma posso contribuir para que os ideais de justiça e paz de Zélia e Jorge continuem influenciando tão positivamente seus leitores e admiradores. Este foi o legado que recebi, minha herança verdadeira e nela vou perseverar, com o mesmo sentido de humanidade que norteia minha vida.

Ao chegar de volta ao hotel, duas mensagens com um mesmo link me esperavam. Um maestro judeu israelense interrompe o concerto para dizer as palavras mais sensíveis pelo fim da guerra, em favor do povo da Palestina.

Crônica de domingo, 28 de setembro de 2025.

## UMA VISITA ILUSTRE



Dentre tantos visitantes ilustres que o Casarão Frões da Motta tem a honra de receber, queremos destacar a visita da escritora Paloma Amado, filha de Jorge Amado e Zélia Gattai.

Estando em Feira de Santana para participar da Feira do Livro, ela resolveu conhecer o Casarão, expressando grande alegria pelo patrimônio preservado. Ela estava acompanhada por familiares que também participavam da Feira do Livro.

Como forma de demonstrar a nossa gratidão pelo gesto, o nosso Informativo apresenta uma crônica da escritora como Editorial desta edição.

### A força de uma memória preservada



O Casarão Frões da Motta — com seus 120 anos pousados sobre o coração de Feira de Santana — permanece de pé graças a decisões que mudam destinos. Entre elas, destaca-se a atuação firme do então deputado federal e hoje Prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo de Carvalho, cuja sensibilidade para a preservação da história local abriu caminhos antes improváveis.

Foi ele quem conduziu Carlos Brito, Péricles Marques e Raimundo Araújo, da Fundação Senhor dos Passos, a uma audiência com o senador Antônio Carlos Magalhães, então presidente do Senado. Naquele encontro José Ronaldo, pediu apoio para que o Casarão recebesse recursos da ELETROBRAS. O pedido encontrou eco — e a restauração tornou-se possível.

Hoje, o Casarão Frões da Motta é o único imóvel residencial preservado em Feira de Santana. Sua existência renovada é também um testemunho da visão da diretoria da Fundação Senhor dos Passos, que enxergou, naquele velho casarão, não ruínas, mas futuro.

Carlos Brito - membro da Fundação Senhor dos Passos

## CINEMA NO CASARÃO II

Em 6 de junho de 2025, aconteceu a segunda edição do “Cinema no Casarão”, um projeto da Fundação Senhor dos Passos e Núcleo de Preservação da Memória Feirense Rolie Poppino.

O médico João Batista de Cerqueira foi o protagonista do tema, narrando toda a história da “Santa Casa de Misericórdia”, que este ano completou 166 anos de existência em Feira de Santana. Um verdadeiro resgate da história de uma instituição que é oriunda da “primeira rede hospitalar do mundo”, como disse Dr. João. Após a palestra, foi exibido o documentário realizado em 2009, quando a Santa Casa completou 150 anos. Um rico trabalho, envolvendo não só a Santa Casa – Hospital Dom Pedro de Alcântara - mas também outros segmentos como o Cemitério Piedade, a Capela Nossa Senhora da Piedade e a grande influência e atuação no campo religioso católico da cidade.



po, onde foi possível apreciar o desenvolvimento da nossa cidade, tudo sendo apresentado com detalhes pelo palestrante José Ângelo Leite Pinto.

Foi uma noite rica, com as presenças de membros da Academia Feirense de Letras, da Academia de Educação, do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana, professores da Universidade Estadual de Feira de Santana, Diretor do Museu Parque do Saber, além de estudantes e público em geral. Uma noite cheia de emoção e de conhecimento da história de Feira de Santana.



## CINEMA NO CASARÃO III



No dia 1º de agosto aconteceu mais uma mostra do projeto Cinema no Casarão. O jornalista e memorialista Dimas Oliveira apresentou “Quem foi Olney São Paulo”, personalidade mais reverenciada e referenciada em Feira de Santana, depois da heroína Maria Quitéria.

Em sua palestra ele fez um recorte sobre o sertanejo-urbano, jacuipense, feirense, baiano, carioca e brasileiro, “um artista do mundo”. Depois da palestra, a mostra dos filmes “Um Crime na Rua” (1955) e “Como Nasce uma Cidade” (1973), de autoria do homenageado.

Começou falando do contato pessoal que tinha com Olney, entre 1970 e 1978, durante cerca de oito anos, quando o cineasta vinha do Rio de Janeiro para Feira de Santana dando notícias sobre seus filmes. Citou algumas homenagens já acontecidas, para que Olney permanecesse na memória de Feira de Santana, após a sua morte.

## CINEMATECA BRASILEIRA E O CINEMA NO CASARÃO IV

Através de parceria com a Cinemateca Brasileira, o Núcleo de Preservação da Memória Feirense e a Fundação Senhor dos Passos continuam desenvolvendo o projeto Cinema no Casarão com entrada franca.

Na noite de 29 de agosto, um bom público assistiu dois filmes no Casarão Froes da Motta, sob a condução de José Ângelo Pinto, membro da Fundação, Fotógrafo e amante da história. O filme “Norte e Nordeste: vistas variadas”, do cineasta Alfredo dos Anjos, 1926-1935, contendo recortes de filmagens feitas em diversas cidades brasileiras, inclusive em Feira de Santana, e “Os Pioneiros”, do cineasta Oscar Santana - 1968, com imagens e relatos de vários acontecimentos em Feira de Santana, a trajetória do seu progresso.

Registros como a chegada da água do Paraguassu e da energia elétrica de Paulo Afonso, inaugurações de diversos empreendimentos, cenas dos clubes da cidade, das escolas, das avenidas sendo abertas, do campo de aviação (onde hoje é o George Américo) etc. Um verdadeiro voltar no tem-

## CINEMA NO CASARÃO V

Na noite de 10 de outubro, o Casarão Froes da Motta recebeu um expressivo público para a quinta edição do Cinema no Casarão, desta vez com a projeção de dois filmes documentários sobre a história do Clube de Campo Cajueiro. “História do Clube de Campo Cajueiro - 30 anos” e “Micareta do CCC - 1981”, sendo complementado com uma palestra proferida por André Mascarenhas, ex-diretor daquele Clube, que relatou sua vivência, desde jovem, quando assumiu o cargo de Diretor, os desafios enfrentados mas também as alegrias e as conquistas durante muitos anos.



## CINEMA NO CASARÃO VI

Encerrando a temporada 2025, na noite de 28 de novembro, sob a condução do fotógrafo e professor José Ângelo Pinto e do jornalista e memorialista Dimas Oliveira, o público assistiu dois documentários: “Inauguração do Sistema de Abastecimento de Água da cidade” (1957) e “Inauguração do Centro de Abastecimento (1976), do acervo de Dilson Barbosa, e ainda o filme “Ser Tão”, de José Umberto, que utilizou o painel de Lenio Braga, do Terminal Rodoviário, como protagonista, intercalando cenas de feiras livres, o ritmo e a rotina de pessoas envolvidas em suas atividades, em cidades do interior do Nordeste.





## UMA VIAGEM AO PASSADO

Na tarde de 24 de setembro, na sede da Secretaria Municipal de Educação, aconteceu a abertura da exposição fotográfica “Feira de Santana, uma viagem ao passado” com antigas fotografias restauradas e ampliadas pelo professor e fotógrafo Ângelo Pinto, permanecendo no hall do 1º andar em exposição aberta ao público.

Naquela oportunidade, aconteceu a distribuição de 40 kits, compostos por diversos livros sobre Feira de Santana, publicados pela Fundação Senhor dos Passos e Núcleo de Preservação da Memória Feirense aos diretores de escolas municipais, para as respectivas bibliotecas, com o objetivo de oferecer subsídios aos alunos que tenham o interesse de redescobrir as raízes e a memória de Feira de Santana.



## SALA DIMAS OLIVEIRA

No dia 10 de outubro, após a sessão Cinema no Casarão, o Presidente da Fundação Senhor dos Passos, Péricles Marques, comunicou a decisão daquela entidade em denominar a sala principal do Casarão com o nome de Dimas Oliveira. Ele ressaltou: - é um gesto de gratidão por todo trabalho que Dimas realizou e ainda realiza em Feira de Santana como jornalista e cineasta, um apaixonado pelo cinema que se dedica incansavelmente para oferecer à Feira de Santana essa cultura. A informação foi bastante aplaudida pelos presentes e na oportunidade Dimas agradeceu emocionado a homenagem e disse sentir-se grato por esse gesto da Fundação Senhor dos Passos. Relatou a sua trajetória no cinema em Feira de Santana, o gosto por filmes desde criança, iniciando na adolescência e os primeiros escritos sobre cinema, teatro, música e arte em Feira de Santana.

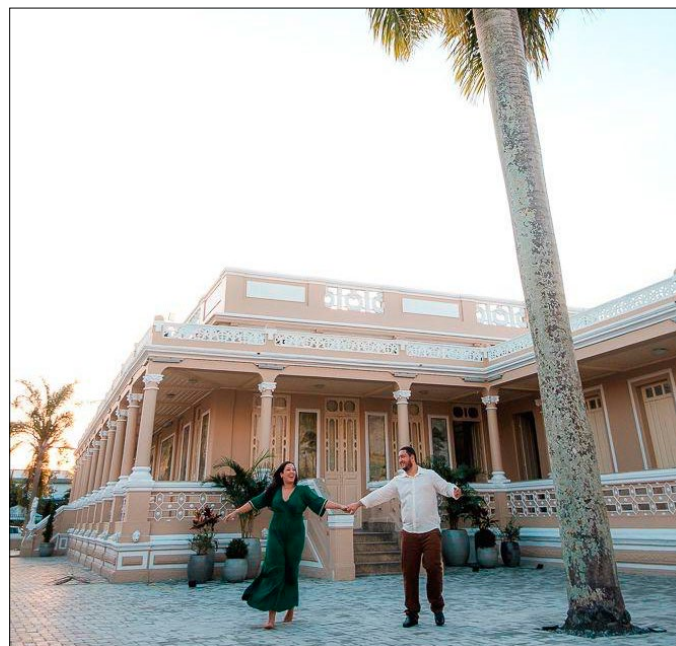


## Utilização do Casarão Frões da Motta

Em 2025 o Casarão Frões da Motta foi utilizado para 92 ensaios fotográficos, acolheu 9 eventos e 40 pessoas em visitas individuais.

Além disso, recebeu 36 escolas das redes pública e privada, com a participação de 1.274 estudantes em visitas guiadas. A iniciativa visa aproximar os jovens da história local e incentivar a valorização do patrimônio cultural da cidade.

As visitas são realizadas mediante agendamento prévio e ocorrem nas dependências do casarão. As escolas podem agendar as visitas de acordo com a disponibilidade do casarão e com o cronograma de atividades da Fundação Senhor dos Passos. Durante a atividade, os estudantes percorrem os ambientes do imóvel e recebem informações sobre a arquitetura, o contexto histórico da edificação e sua importância para a memória de Feira de Santana.



Ensaio fotográfico

## INFORMATIVO

Fundação Senhor Passos  
1.000 exemplares  
(distribuição gratuita dirigida)  
Contato: (75) 99138-6859  
Publicação trimestral



Presidente: Péricles das Mercês Marques; Vice-Presidente: Marilene Carneiro Barreto; Relações com Entidades – Whashington Freitas de Almeida ; Secretária - Wolney Lima Flores; Tesoureiro - José Alves da Silva; Relações com a comunidade - Lindoia Oliveira Pinto dos Santos; Relações Públicas- Jocimar Braz Smarçaro.

Fundação Senhor dos Passos  
Rua General Câmara, 56 – Centro – 44.010-580  
Feira de Santana – Bahia

CONTATOS:  
Secretaria da Fundação - telefone (75) 99138-6859 (Cristina)  
casaraofm@gmail.com  
@fundfsp

Edição: Marilene Barreto  
Diagramação: Diagramme (75) 99207-5069  
Impressão: EMGRAF